

Título do Projeto:

Aprendendo Com o Futuro.

Categoria:

- () Ciências Agrárias
- () Ciências Biológicas
- () Ciências Exatas e da Terra
- () Ciências Humanas
- () Ciências da Saúde
- (x) Ciências Sociais Aplicadas**
- () Engenharia

Resumo:

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação do método hipotético-dedutivo, sendo ainda caracterizada como exploratória e possui como seu principal objetivo incentivar os estudantes, com ênfase naqueles que se encontram no ensino médio que sejam principalmente pertencentes à de instituições de ensino precárias a não optarem pela evasão escolar. Dessa forma, esse trabalho buscou contribuir para a melhora das instituições de ensino brasileiras através de uma pesquisa baseada sobretudo em análises quantitativas, cujos dados foram obtidos por meio de um questionário respondido por brasileiros, também no conhecimento bibliográfico existente, os quais possibilitaram a construção de uma concepção sobre o quão relevantes são questões como a falta de perspectiva de futuro, o desinteresse, a desmotivação dos educandos bem como a relação da metodologia de ensino utilizada nas escolas com o abandono escolar, para que assim, fosse possível o desenvolvimento de uma metodologia de ensino adequada e se comprovasse se era plausível amenizar as taxas de evasão escolar por meio de métodos inovadores de ensino e práticas de incentivo, visto que partiu-se da perspectiva que há muito tempo deixou de ser suficiente a construção de escolas no país diante das taxas de analfabetismo e de evasão escolar.

Palavras-Chave: Incentivo; Metodologia; Evasão Escolar.

Plano de Pesquisa

Introdução

O conhecimento é imprescindível ao ser humano. Sob essa perspectiva, Alonso (1999, p. 35) delinea a respeito da importância da escola em um contexto de mudanças, de tal forma que traz uma percepção, a qual permite a compreensão de que ainda que o ambiente escolar possibilite o convívio e a socialização dos indivíduos, a partir da interação entre estudantes da mesma faixa etária, esse não constitui o local exclusivo, ou mesmo o melhor para a obtenção de informações. Desse modo, há uma resignificação da função das instituições escolares diante do mundo tecnológico, o qual possibilita uma ampla difusão de conhecimento em questão de segundos, tornando assim, a simples transmissão de elementos que compõem o conhecimento existente ineficiente, uma vez que essa forma de ensinar se assemelha a um acervo de livros extremamente antigos, cujas palavras estão desgastadas e correspondem a fragmentos de conhecimento deteriorado, sendo a sua desatualização constante, devido aos escritores, estudiosos e indivíduos que através da busca pelo aprendizado contribuem para a construção de hipóteses, perspectivas ou mesmo distintas concepções quanto ao conhecimento existente, os responsáveis pelas aceleradas alterações no âmbito do saber. Contudo, isso não significa que não haja espaço para escola na sociedade, significa somente que é necessário que ela encontre o verdadeiro sentido de existir no mundo atual.

Neste contexto, evidencia-se que é necessário repensar as condições de ensino disponíveis no Brasil com o intuito de encontrar o modelo educacional adequado às características da sociedade pós-modernista. Sendo que consoante com a visão de Schwartzman (ano, p. 1) quanto as causas da evasão escolar, as quais estão vinculadas ao pouco aprendizado de uma considerável quantidade de crianças, que acabam deixando de frequentar a escola durante a adolescência. Assim, constata-se que não basta somente construir escolas enquanto houver salas de aulas de vazias, que poderiam ser ocupadas por mentes, cujos pensamentos

serão os responsáveis pelo desenvolvimento do país, ou ainda do mundo em sua totalidade.

Além disso, percebe-se que a evasão escolar é por vezes uma consequência da repetência dos alunos, que não atingem as exigências estabelecidas pelos critérios de avaliação impostos pela metodologia de ensino tradicional, a qual parte da ideia de que o docente é a figura central no processo de aprendizado e geralmente afere os estudantes com base em um sistema de notas. Nesse sentido, questiona-se a quanto a relação entre a motivação e a descontinuidade dos estudos por muitos estudantes; de acordo com a concepção de Carlos (2019, p.16) o fenômeno do abandono escolar pode ser explicado e descrito a partir de um conjunto de determinantes que podem ser classificados em categorias: (1) características individuais; (2) características das famílias; características socioeconômicas e (4) características da escola. Dentre as características individuais, encontram-se o desempenho educacional do estudante, bem como seu comportamento e atitudes. No mais, Eckstein; Wolpin (1999 apud Carlos, 2019 p. 16) destaca que o abandono escolar no ensino médio está associado a motivação dos alunos e sua expectativa quanto ao retorno dos estudos no futuro.

Assim, essa pesquisa se propõe a contribuir para a melhoria das instituições de ensino através de práticas de incentivo à educação e do desenvolvimento de uma metodologia adequada, de tal forma que o número de estudantes, que optam pela evasão escolar em razão principalmente de questões relacionadas ao ambiente escolar e desinteresse, ou mesmo dificuldades associadas à falta perspectiva quanto ao futuro, possam acreditar em sua capacidade de aprendizado. Sendo assim, o nome que exercerá a função de representar este projeto será “Aprendendo com o Futuro”.

Objetivos

Objetivo Geral

Este estudo pretende incentivar os jovens estudantes do ensino médio, principalmente, pertencentes à de instituições de ensino precárias a não optarem pela evasão escolar, além de auxiliá-los durante tal processo.

Objetivos Específicos

De forma específica, busca-se analisar a importância do conhecimento na sociedade atual de maneira a evidenciar a relevância da metodologia em relação ao aprendizado dos estudantes nas escolas, assim, baseando-se nessa percepção, tem-se os objetivos: (1) conceituar a relevância da evasão escolar como problema social; (2) desenvolver um site; (3) criar uma metodologia de ensino inovadora, evitando a evasão escolar; (4) desenvolver projetos que poderiam ser aplicados às instituições de ensino; e (5) incentivar o progresso educacional em escolas de nível precário.

Metodologia

Este trabalho possui como finalidade o desenvolvimento de um método educacional capaz de diminuir os índices de evasão escolar bem como o incentivar a educação nas instituições de ensino médio do Brasil, de tal forma que possa ser definido como pesquisa aplicada de acordo com a concepção de Zanella (2013, p. 32) a “pesquisa científica aplicada tem como finalidade gerar soluções aos problemas humanos, entender como lidar com um problema”. Além disso, Gerhardt e Silveira (2009, p.35) enfatiza que a pesquisa aplicada está associada à interesses locais e busca produzir conhecimentos, os quais possuem aplicação prática direcionada à resolução de determinados problemas.

Neste sentido, ao longo do processo do desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas com o propósito de ampliar o conhecimento sobre o assunto abordado. Sob essa perspectiva, distintas análises a respeito das informações bibliográficas existentes ao que se refere à educação no Brasil e as

possíveis causas da evasão escolar, destacando-se principalmente a metodologia de ensino utilizada na maioria instituições escolares tanto públicas como privadas, bem como as formas de transformar esse cenário foram realizadas para que assim, fosse possível se obter uma maior compreensão sobre o assunto em questão e a amplitude das hipóteses e questionamentos levantados.

Quanto aos seus objetivos essa pesquisa pode ser caracterizada como exploratória, uma vez que seu processo não estava restrito ao conhecimento bibliográfico. Nesse contexto, no que se refere à natureza se aplicou uma abordagem quantitativa por intermédio de questionários quantitativos, de maneira que a pesquisa se baseou em dados estatísticos e matemáticos. Não obstante à perspectiva de Gil (2007, apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009 p. 35) que reitera a respeito da pesquisa de cunho exploratório, a qual a partir da contextualização do problema poderia torná-lo mais explícito ou ser a base para a construção de hipóteses.

Ademais, o método de pesquisa utilizado para a obtenção de dados e informações a respeito da opinião de parte da população brasileira quanto à educação e à metodologia de ensino foi realizado através da aplicação de um questionário, cuja maior parte das perguntas se deram pelo emprego da escala de Likert que de acordo com Pereira et al (2018, p.67) é baseado em questões, nas quais há uma afirmação em que os entrevistados devem escolher um número de 1 a 5, que se refere ao grau de concordância em relação à afirmação. Sendo que o número um corresponde à discordância completa, enquanto o número cinco à concordância completa. Assim, os demais números representam situações intermediárias.

Segundo Almeida (2017, p. 1 apud PEREIRA et al 2018, p. 28) o método hipotético-dedutivo parte da percepção de uma lacuna existente no conhecimento, sobre o qual passe-se a formular hipóteses. Conseqüentemente, pode-se considerar que o método empregado foi o hipotético-dedutivo, em virtude das proposições estabelecidas a partir da análise das causas da evasão escolar.

Cronograma

Aprendendo Com o Futuro | Cronograma de Projeto

| | | | |
|--|--|---|-------------------------------|
| <p>FEVEREIRO</p> <p>ABERTURA DO DIÁRIO DE BORDO.</p> <p>8</p> | <p>FEVEREIRO</p> <p>LEVANTADAMENTO DE POSSÍVEIS TEMAS.</p> <p>25</p> | <p>MARÇO</p> <p>ESCOLHA E DELIMITAÇÃO DO TEMA E INÍCIO DO ESQUELETO DE PROJETO</p> <p>30</p> | Concluído |
| <p>MARÇO</p> <p>DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO</p> <p>31</p> | <p>ABRIL</p> <p>ESCOLHA DO TÍTULO DO PROJETO</p> <p>1</p> | <p>ABRIL</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA JUSTIFICATIVA DO PROJETO</p> <p>8</p> | Concluído |
| <p>MAIO</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p>13</p> | <p>JUNHO</p> <p>REVISÃO E ANÁLISE DOS REGISTROS DO DIÁRIO DE BORDO</p> <p>04</p> | <p>JUNHO</p> <p>criação da primeira apresentação de slides do projeto</p> <p>30</p> | Concluído |
| <p>JULHO</p> <p>criação do logotipo e da paleta de cores para o projeto</p> <p>15</p> | <p>JULHO</p> <p>criação pesquisa qualitativa através de um questionário online e início do site.</p> <p>18</p> | <p>JULHO</p> <p>FINALIZAÇÃO DO PRIMEIRO VÍDEO DO PROJETO.</p> <p>30</p> | Concluído |
| <p>AGOSTO</p> <p>criação de um banner para o projeto e finalização do relatório sucinto.</p> <p>3</p> | <p>AGOSTO</p> <p>FINALIZAÇÃO DO SEGUNDO VÍDEO DO PROJETO.</p> <p>4</p> | <p>SETEMBRO</p> <p>FINALIZAÇÃO DO SITE E PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO EM FEIRAS.</p> <p>Até dia 10</p> | Parcialmente Concluído |
| <p>SETEMBRO</p> <p>FINALIZAR A PARTE DE DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE RESULTADOS.</p> <p>Do dia 1 ao 25</p> | <p>OUTUBRO</p> <p>CONCLUSÃO DO PROJETO.</p> <p>Dia 31</p> | <p>NOVEMBRO</p> <p>APRESENTAÇÃO NA FEIRA PAULISTA</p> | Não Concluído |



O impossível é apenas questão de perspectiva

Resultados Esperados

Através de um questionário online, cujas perguntas foram segmentadas de acordo com o nível de escolaridade de cada entrevistado dado pelas seguintes classificações: não frequentei a escola; ensino fundamental incompleto; cursando o ensino fundamental; ensino médio incompleto; cursando o ensino médio; ensino médio completo; graduação ou pós-graduação em andamento; ensino superior completo; e pós-graduação completa; obteve-se 114 respostas de indivíduos residentes de distintos estados brasileiros, dentre os quais 21,57% daqueles que não completaram os estudos ou cumpriram com o ensino superior concordaram totalmente que a metodologia de ensino utilizada na maioria das escolas no Brasil não é eficiente, enquanto 3,92% discordam totalmente e 19,61% concordam parcialmente. Da perspectiva dos 43 estudantes e dos 20 indivíduos que possuíam ensino médio completo no que se refere à metodologia houve a concordância completa de que essa estaria ultrapassada e não era condizia com as expectativas dos alunos por, respectivamente, 48,8% e 15%.

Sobretudo, questionou-se quanto a relação da metodologia de ensino e a evasão escolar, sendo que se partiu do pressuposto de que com o uso de um método inovador seria possível contribuir para o aumento da motivação dos estudantes de ensino médio. No mais, espera-se que uma metodologia de ensino, na qual haja a valorização do desenvolvimento pessoal dos estudantes de forma a considerar seus talentos, ideias e dificuldades a serem superadas possa ser efetiva como sugerem os dados obtidos na pesquisa com estudantes e indivíduos que concluíram o ensino médio e não cursaram ensino superior; 60,32% dos entrevistados definiram essa como uma metodologia apropriada.

Uma metodologia de ensino ideal é aquela que:

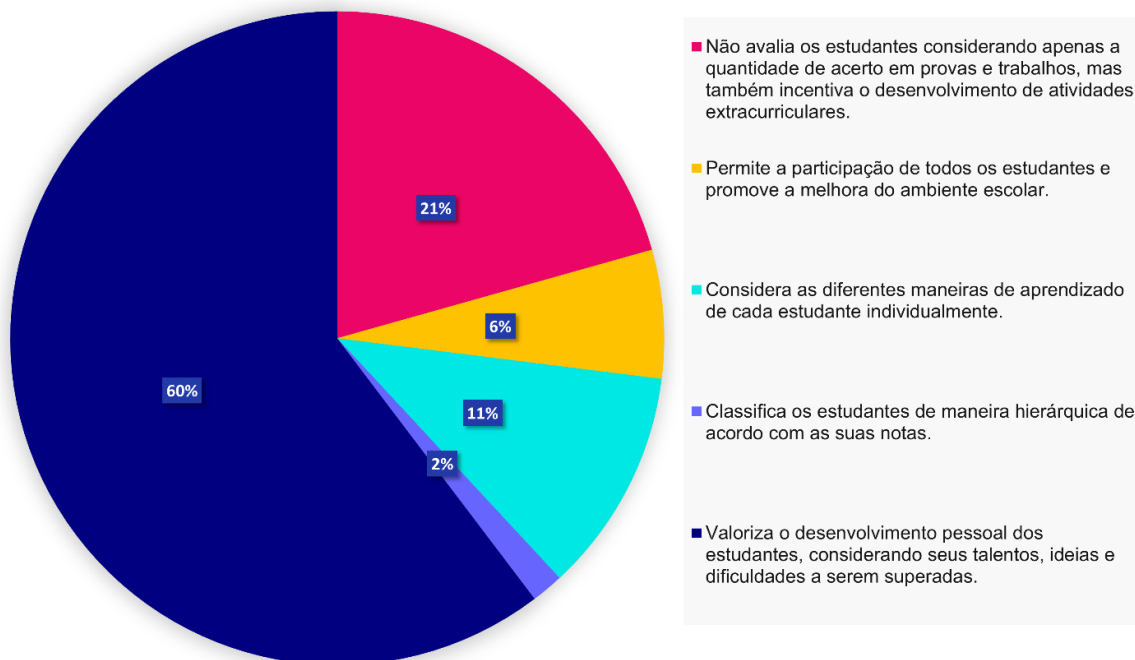


Figura 1 - Gráfico representativo do resultado da pesquisa sobre qual seria a metodologia de ensino ideal realizada com 43 estudantes e 20 indivíduos que possuem ensino médio completo.

Segundo as informações coletadas, 74,51% daqueles que abandonaram a escola ou cursaram ensino superior concordam que uma metodologia adequada é aquela que proporciona o desenvolvimento de competências comportamentais dos estudantes, tais como a liderança e o trabalho em equipe. Sendo ainda, a maneira que um determinado estudante aprende relevante na questão da construção do conhecimento dentro do ambiente escolar como exposto no gráfico a seguir:

Metodologia de Ensino Adequada

As características e particularidades de um indivíduo deveriam ser consideradas para o desenvolvimento de uma metodologia de ensino eficaz.

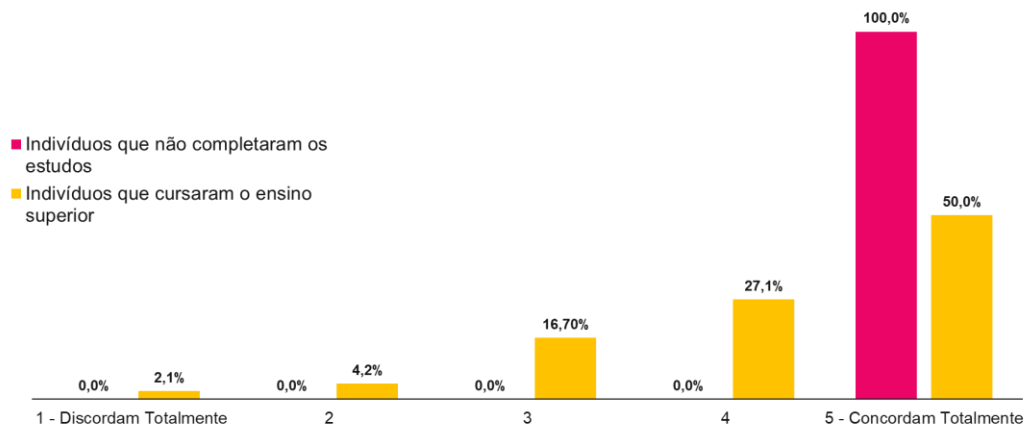


Figura 2 - gráfico representativo dos resultados da pesquisa realizada com 51 pessoas, dentre as quais 3 não concluíram completamente os estudos e 48 cursaram o ensino superior.

Além disso, baseando-se na opinião de todos os 114 indivíduos entrevistados entende-se que 66,67% concordam integralmente que a aplicação de práticas de incentivo nas instituições escolares, cujo objetivo fosse trazer perspectiva de futuro aos estudantes poderia ocasionar uma melhora significativa do desempenho deles, sendo que apenas 2,63% discordaram parcialmente ou completamente da afirmação.

Perspectiva de Futuro

Eu acredito que os projetos de incentivo que visassem trazer perspectiva de futuro aos estudantes contribuiriam para a melhora do desempenho dos alunos e alunas.

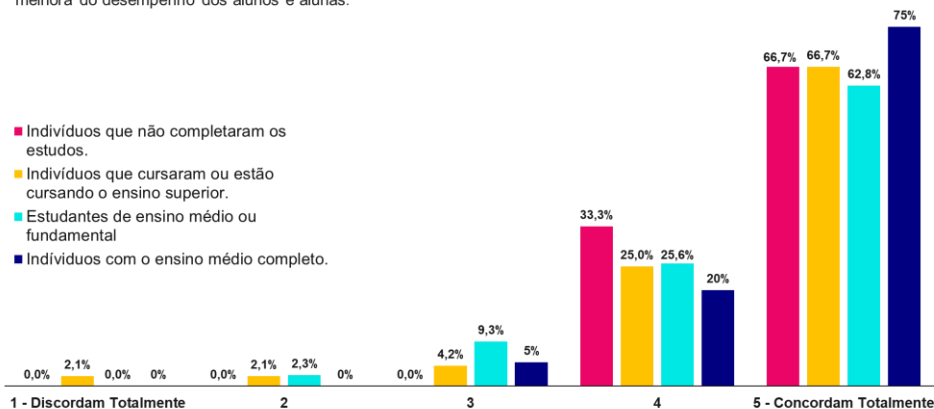


Figura 3 - gráfico representativo dos resultados da pesquisa realizada com 114 pessoas de diferentes estados do Brasil sobre projetos de ensino e o desempenho escolar dos estudantes.

Quanto ao método de avaliação, a maioria das pessoas que cursaram ensino superior concordaram que o método de avaliação através de notas, que são medidas geralmente por testes teóricos, ou atividades em grupo é insuficiente, porque não considera outros parâmetros relevantes como os talentos dos estudantes e suas competências comportamentais. Do mesmo modo, aqueles que estavam cursando o ensino médio afirmaram que gostariam de ser avaliados não somente pelas suas notas, mas também por outros aspectos como a dedicação, seus talentos e ideias.

Método de Avaliação

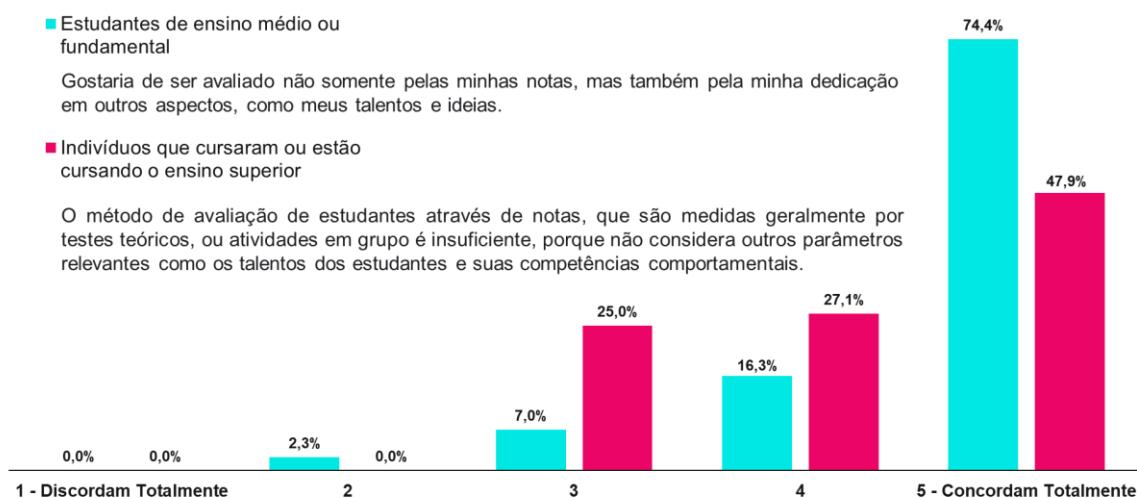


Figura 4 - Gráfico representativo dos resultados da pesquisa quantitativa realizada com estudantes e indivíduos que possuíam ensino médio completo sobre o método de avaliação.

Ademais, questões emocionais e familiares comprovaram ser importantes no que se refere ao aprendizado. Ainda mais, nota-se que dentre os participantes que cogitaram a hipótese de desistir dos estudos se destacam os estudantes, que ainda estão na escola, em comparação àqueles que concluíram o ensino médio.

Desistência dos Estudos

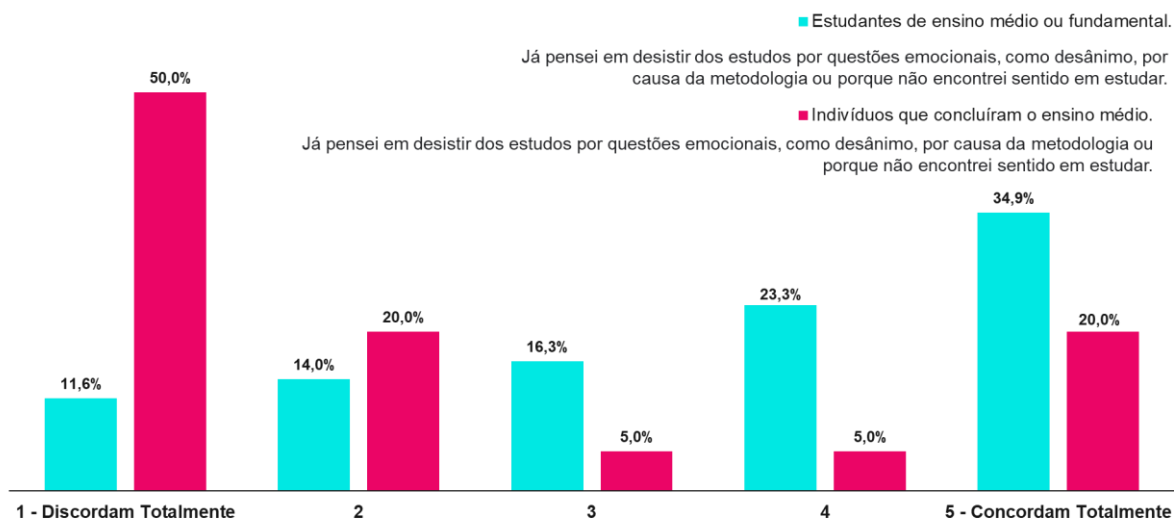


Figura 5 - Gráfico representativo que expõe o grau de concordância de estudantes e aqueles que concluíram o ensino médio com a possibilidade de desistência dos estudos por distintas questões.

Referências Bibliográficas

ALONSO, M. A questão do conhecimento na sociedade contemporânea: desafios educacionais. Olhar de Professor, v. 2, n. 1, 30 mar. 2009. DOI <http://dx.doi.org/10.5212/OlharProfr>. Disponível em: < <https://www.revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/827/636> > Acesso em: 2 ago. 2021.

CALDAS, Eduardo de Lima. Combatendo a evasão escolar. Instituto Pólis, 2000. Disponível em: < <https://polis.org.br/publicacoes/combate-a-evasao-escolar/> > Acesso em: 28 maio. 2021.

CARLOS, Vitor Augusto. Revisão de Literatura. In: CARLOS, Vitor Augusto. O Papel da Repetência Escolar sobre Variáveis de Fluxo: Uma análise sobre o abandono escolar e a chegada ao ensino médio. Orientador: Prof. dr. Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. p. 71. DOI <https://doi.org/10.11606/D.96.2019.tde-09082019-101019>. Disponível em:

https://teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96131/tde-09082019-101019/publico/VitorACarlos_Corrigida.pdf.> Acesso em: 2 ago. 2021.

CECÍLIO, Camila. Abandono e evasão escolar: aluno deixa a escola ou a escola se distancia da realidade do aluno? **Gestão escolar**, 30 jul. 2019. Disponível em: < <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2217/abandono-e-evasao-escolar-estudante-deixa-a-escola-ou-a-escola-se-distancia-da-realidade-do-aluno> > Acesso em: 14 abr. 2021.

DUARTE, Newton. As pedagogias do "aprender a aprender" e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **SciELO**, 20 dez. 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1413-24782001000300004> > Acesso em: 27 Maio. 2021.

DUARTE, Newton. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? **Afoiceemartelo**, 2013. Disponível em: < <https://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Duarte,%20Newton/Sociedade%20do%20conhecimento%20ou%20sociedade%20das%20ilusoes.pdf> > Acesso em: 28 maio. 2021.

FORSTER, Paula. Pandemia aumenta evasão escolar, diz relatório do Unicef. **Cnnbrasil**, 28 jan. 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/01/28/pandemia-aumenta-evasao-escolar-diz-relatorio-do-unicef>> Acesso em: 10 abr. 2021.

GERHARDT , Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. UNIDADE 2 – A PESQUISA CIENTÍFICA: TIPOS DE PESQUISA. In: GERHARDT , Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. 1º. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. cap. Quanto à natureza, p. 35. ISBN 978-85-386-0071-8. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>.> Acesso em: 23 jul. 2021.

GURGEL, Luciana; WECHSLER, Solange. Motivação para a aprendizagem escolar: possibilidade de medida. **Pepsic**, jun. 2006. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712006000100004 > Acesso em: 28 Maio 2021.

KELLEY, Paul; WHATSON, Terry. Making long-term memories in minutes: a spaced learning pattern from memory research in education. **Frontiersin**, 25 set. 2013. Disponível em: <[https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2013.00589/full#:~:text=10.3389%2Ffnhum.2013.00589-.Making%20long%2Dterm%20memories%20in%20minutes%3A%20a%20spaced%20learning%20pattern,from%20memory%20research%20in%20education&text=Memory%20systems%20select%20from%20environmental,term%20memory%20\(LTM\)%20encoding](https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2013.00589/full#:~:text=10.3389%2Ffnhum.2013.00589-.Making%20long%2Dterm%20memories%20in%20minutes%3A%20a%20spaced%20learning%20pattern,from%20memory%20research%20in%20education&text=Memory%20systems%20select%20from%20environmental,term%20memory%20(LTM)%20encoding)> Acesso em: 11 abr. 2021.

MARQUES, Ronualdo; FRAGUAS, Talita. A resignificação da educação: virtualização de emergência no contexto de pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, 9 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/19557/15671>> Acesso em: 26 Maio 2021.

NERI, Marcelo. Motivos da evasão escolar. **FVG CPS**, 2009. Disponível em: <https://www.cps.fgv.br/ibrecps/TPE/TPE_MotivacoesEscolares_fim.pdf> Acesso em: 27 de maio de 2021.

PEREIRA, Adriana Soares et al. UNIDADE 4 - METODOLOGIA DO ESTUDO DE CASO: Introdução. In: PEREIRA, Adriana Soares et al. Metodologia de Pesquisa Científica. 1º. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE: [s. n.], 2018. cap. Método qualitativo, quantitativo ou quali- quanti, p. 28-67. ISBN 978-85-8341-204-5. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.> Acesso em: 22 jul. 2021.

SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin. Os temas centrais. In: SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/1desafios.pdf>.> Acesso em: 2 ago. 2021.

TAMASSIA, Silvana Ap. Santana. O papel do coordenador pedagógico na formação continuada dos professores em serviço. **Slideshare**, 30 abr. 2015. Disponível em: <[O papel do Coordenador Pedagógico na formação continuada dos professores em serviço](https://www.slideshare.net/SilvanaApSantana/O-papel-do-coordenador-pedagogico-na-formacao-continuada-dos-professores-em-servico)> Acesso em: 27 abr. 2021

TRAMONTINA, Silzá. Evasão escolar. **Scielo**, 2003. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/pdf/rbp/v25n2/v25n02a14.pdf> > Acesso em: 28 maio. 2021.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Unidade 2 – Tipos de Pesquisa. In:
ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. Florianópolis:
Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.: 2ª edição reimpressa,
2013. cap. A Primeira Grande Divisão, p. 32. ISBN 978-85-7988-111-3. Disponível
em:<
[http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2014_2/Modulo_1/Metodologia/mat
erial_didatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf](http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2014_2/Modulo_1/Metodologia/material_didatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf).> Acesso
em: 23 jul. 2021.